

MEIO AMBIENTE

Atividades ambientais da Operação Verão são finalizadas no Litoral Norte gaúcho

A Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) encerrou sua participação na Operação Verão Total 2025-2026 com uma série de atividades realizadas na praia de Tramandaí, no Litoral Norte. Ao longo dos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, a pasta promoveu ações em diversas praias do Rio Grande do Sul, com foco na conscientização ambiental de veranistas e moradores.

A programação do último final de semana incluiu oficinas, jogos lúdicos, confecção de vasos irrigáveis, distribuição de mudas nativas e visitas guiadas à Unidade de Conservação (UC) Área de Relevante Interesse Ecológico (Arie) Tramandaí. As atividades buscaram sensibilizar o público sobre a importância da preservação ambiental, da biodiversidade costeira e do uso responsável dos recursos naturais.

Durante as visitas guiadas à Arie Tramandaí, os participantes percorreram a trilha do Horto e receberam informações sobre a fauna, a flora e os dife-

rentes ecossistemas presentes na área protegida, administrada pela Sema. A atividade permitiu contato direto com a natureza, ampliou o conhecimento sobre a importância da conservação ambiental no litoral e contou com a distribuição de mudas para os veranistas.

A Arie integra a Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí, um dos sistemas ambientais mais relevantes do Litoral Norte do Estado. Sua localização estratégica contribui para a preservação de espécies nativas, a manutenção da qualidade da água e a conservação de fragmentos remanescentes da vegetação original.

A unidade tem como principal finalidade garantir a preservação da diversidade genética e biológica da região. Para isso, desenvolve ações como produção, coleta e armazenamento de sementes e mudas florestais, realização de pesquisas científicas e estudos ambientais, além de programas de educação ambiental voltados a escolas, visitantes e à comunidade.



Objetivo foi sensibilizar o público sobre a importância da preservação ambiental

📍 **CAXIAS DO SUL** - A prefeitura de Caxias do Sul publicou no edital de licitação para a contratação de empresa especializada na execução de obra de contenção e estabilização de talude na rua Vereador Dercy Dias da Rosa, no bairro Planalto. A licitação será realizada na modalidade Concorrência. O objeto contempla um conjunto de intervenções técnicas destinadas à estabilização do talude. O projeto prevê a execução de serviços como escavações mecanizadas e manuais, movimentação de terra, transporte e destinação de materiais, implantação de muro de contenção em gabião, sistemas de drenagem, valetas e canaletas de concreto, além da recomposição de passeios públicos, hidrossemeadura e demais serviços.

TURISMO

Edital vai iniciar processo de criação de parque em Capão do Leão

PREFEITURA DE CAPÃO DO LEÃO/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Trata-se do primeiro passo formal para transformar um espaço histórico do município em uma área estruturada para a visitação.

Maria Vitória Marca
mariav@jcrs.com.br

Em Capão do Leão, o projeto para a criação de um parque na antiga pedreira da cidade é um sonho já conhecido pela população, afirma a turismóloga e gestora do Sebrae-RS Jussara Cruz Argoud. Com o lançamento do edital de contratação para a elaboração dos estudos do projeto, o projeto pode se tornar realidade. Lançado pelo governo estadual, junto a Portos RS, trata-se do primeiro passo formal para transformar um espaço histórico do município em uma área estruturada para a visitação.

O local já é frequentado pela comunidade em eventos culturais e deve virar um atrativo turístico da região. Com a abertura do edital se inicia o processo de contratação de uma empresa especializada que irá realizar os estudos do Projeto Conceitual do Parque Natural e Histórico Ferroviário da Pedreira. A turismóloga vê a decisão tomada pelo governo estadual junto a Portos RS como um ponto de partida para o parque. Para a gestora do Sebrae-RS, "Este é o início de um caminho e isso já é um passo importante", afirma.

Pensando na futura infraestrutura do parque, ela ressalta que o local precisa ir além de uma

simples área de lazer. "A antiga pedreira não pode virar uma praça para a comunidade. Deve se transformar em um local com grande atrativo turístico", pontua. Para ela, o local deve contemplar trilhas, infraestrutura de segurança, serviços de alimentação e, principalmente, o resgate histórico da pedreira e sua relação com os molhes da barra. Jussara defende ainda que equipamentos remanescentes, como maquinários e estruturas ferroviárias, integrem o projeto, a fim de valorizar a memória do local e qualificar a experiência dos visitantes.

Na visão da gestora, o projeto deve levar a importância histórica da pedreira em consideração. No local, uma companhia francesa se instalou em 1908 para a construção dos molhes do porto de Rio Grande. De acordo com Paulo Ávila, vereador de Capão do Leão, no Cerro do Estado funcionaram oficinas com equipamentos vindos da França e dos Estados Unidos, além de uma linha férrea utilizada para transportar as pedras até a cidade de Rio Grande. Na área ainda permanecem estruturas como

antigos guindastes, vagões e edificações de pedra. Entre elas, se destaca uma capela dedicada a Santa Luzia, construída na década de 1940 pelos próprios trabalhadores.

O projeto é uma forma de preservar e dar novo significado ao patrimônio do local, afirma o vereador. "A pedreira é o começo da nossa história na metade sul do Estado", diz. Ávila defende que o parque una a memória, a natureza e atividades turísticas, consolidando o Cerro do Estado como ponto de visitação para moradores e turistas que circulam pela região sul do RS. "Nós temos potencial. Precisamos nos estruturar para receber bem e fazer com que as pessoas conheçam nossas histórias", conclui.

Jussara também ressalta o impacto do projeto na comunidade. "Quando resgatamos algo que faz parte da cultura de um lugar, ajuda as pessoas a valorizarem o que elas já têm", afirma. Além disso, o parque deve fortalecer o turismo na região, dando também um retorno financeiro ao município. "O turismo é uma atividade em que as pessoas vêm e gastam na cidade", explica Ávila.



MUNICÍPIOS

Sapucaia do Sul atingiu R\$ 80 milhões aplicados na saúde em 2025

O município de Sapucaia do Sul investiu R\$ 80,8 milhões em recursos próprios na área da saúde. O valor corresponde a 25,61% da Receita Corrente Líquida, percentual superior ao mínimo constitucional de 15%

exigido por lei.

Os dados constam no Relatório de Gestão do 3º Quadrimestre de 2025. De acordo com o relatório, no terceiro quadrimestre a rede de atenção básica realizou 294.566 aten-

dimentos individuais, 533.756 procedimentos e 93.496 visitas domiciliares. Também foram registrados 1.381 procedimentos cirúrgicos de urgência e emergência e 5.011 internações emergenciais.

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor-chefe: João Dienstmann

Telefone: (51) 3213-1376

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Responsável comercial: Christian Rocha

Telefone: (51) 3213-1395

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros